

Reis da Matos Silva, preenche as condições adequadas ao exercício da docência na categoria mencionada.

16 de Julho de 2008. — O Presidente Adjunto para os Assuntos Científicos, *Afonso Barbosa*.

13 de Novembro de 2008. — Pelo Presidente do Conselho Directivo, *Jorge Morgado*.

Despacho (extracto) n.º 30090/2008

Por despacho do Presidente do Instituto Superior Técnico de 15 de Setembro de 2008, proferido por delegação de competências:

José Paulo Feio Ribeiro Martins — autorizado o contrato por conveniência urgente de serviço, para exercer funções de Professor Associado Convitado a 60%, no Instituto Superior Técnico, com efeitos a partir de 15 de Setembro de 2008 e válido até 14 de Setembro de 2009.
(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas)

Relatório a que se refere o n.º 3 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, anexo à Lei n.º 19/80 de 16 de Julho

A Comissão Coordenadora do conselho científico do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, aprovou, por unanimidade, em 16 de Julho de 2008, a proposta respeitante à contratação do Prof. José Paulo Feio Ribeiro Mateus, como Professor Associado Convitado a 60%, com efeitos a partir de 15 de Setembro de 2008, válido por um período de um ano até 14 de Setembro de 2009.

A proposta veio acompanhada pelos pareceres previstos no n.º 2 do artigo 15.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, os quais foram subscritos pelos Professores Associados, Doutores João Luís Gustavo de Matos, Teresa Frederica Tojal Valsassina Heitor e Ana Cristina dos Santos Tostões, todos deste Instituto.

Com base no parecer favorável e fundamentado na análise do *curriculum vitae*, o conselho científico foi de parecer que o Prof. José Paulo Feio Ribeiro Mateus, preenche as condições adequadas ao exercício da docência na categoria mencionada.

15 de Setembro de 2008. — O Presidente Adjunto para os Assuntos Científicos, *Afonso Barbosa*.

13 de Novembro de 2008. — Pelo Presidente do Conselho Directivo, *Jorge Morgado*.

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Reitoria

Despacho (extracto) n.º 30091/2008

Conforme o disposto na alínea *a*) do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, diploma que regula o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, a entrada em funcionamento de novas licenciaturas, mestrados e doutoramentos está sujeita, até à criação e entrada em funcionamento da agência de acreditação, ao regime em vigor à data da sua publicação.

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Curso de Bioengenharia

Licenciatura

1.º Ano/1.º Semestre

QUADRO N.º 11.1

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Análise Matemática I	CB	Semestral	162	T: 30; TP: 30; OT: 4,5	6	
Álgebra Linear	CB	Semestral	162	T: 30; TP: 30; OT: 4,5	6	
Biofísica	CB	Semestral	135	T: 22,5; TP: 30; OT: 1,5	5	
Química I	CB	Semestral	162	TP: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Biologia Celular e Molecular	CB	Semestral	135	T: 22,5; PL: 30; OT: 1,5	5	
Seminário I	CC	Semestral	54	S: 15; OT: 6	2	

Assim:

a) Tendo em atenção a deliberação do Senado Universitário, reunido em 8 de Novembro de 2006, adoptada ao abrigo das disposições conjugadas nos artigos 7.º e 25.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, bem como na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 21.º dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, homologados através do Despacho Normativo n.º 11-A/98, de 16 de Fevereiro, no sentido de aprovar a criação do curso de licenciatura em Bioengenharia;

b) Na sequência do registo R/B-CR-287/2007, efectuado conforme o disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio e no Despacho n.º 7287-C/2006, de 31 de Março;

Procede-se em anexo, nos termos estabelecidos pelo Despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, à publicação da estrutura curricular e plano de estudos referentes à criação do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Bioengenharia.

12 de Novembro de 2008. — O Reitor, *Armando Mascarenhas Ferreira*.

Formulário de Caracterização e Apresentação da Estrutura Curricular e Plano de Estudos do curso de Licenciatura em Bioengenharia

1 — Estabelecimento de Ensino: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2 — Unidade Orgânica:

3 — Curso: Licenciatura em Bioengenharia.

4 — Grau ou diploma: Licenciatura.

5 — Área científica predominante do curso: Bioengenharia.

6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 180 (Cento e Oitenta) ECTS.

7 — Duração normal do curso: 6 (Seis) semestres lectivos.

8 — Opções, ramos ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura: Não aplicável.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

QUADRO N.º 9.1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências de Base	CB	92	
Ciências de Engenharia	CE	24	
Ciências Complementares	CC	4	
Bioengenharia	BE	60	
<i>Total</i>		180	

10 — Observações:

11 — Plano de estudos:

1.º Ano/2.º Semestre

QUADRO N.º 11.2

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Análise Matemática II	CB	Semestral	162	T: 30; TP: 30; OT: 4,5	6	
Química II	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Genética Molecular	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Ciência dos Materiais	CB	Semestral	135	TP: 45; OT: 9	5	
Programação	CB	Semestral	135	TP: 45; OT: 9	5	
Seminário II	CC	Semestral	54	S: 15; OT: 6	2	

2.º Ano/1.º Semestre

QUADRO N.º 11.3

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Termodinâmica Aplicada	CE	Semestral	162	T: 15; TP: 15; PL: 30; OT: 4,5	6	
Mecânica Aplicada	CE	Semestral	162	T: 30; TP: 30; OT: 4,5	6	
Bioquímica	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Métodos Numéricos e Estatísticos	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Electromagnetismo e Óptica	CB	Semestral	162	T: 30; TP: 15; PL: 15; OT: 4,5	6	

2.º Ano/2.º Semestre

QUADRO N.º 11.4

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Biologia do Desenvolvimento	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Microbiologia	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Mecânica dos Fluidos	CE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Fisiologia	CB	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Transferência de Calor e Massa	CE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	

3.º Ano/1.º Semestre

QUADRO N.º 11.5

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Mecânica dos Meios Contínuos em Bioengenharia	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Processamento de Imagem	BE	Semestral	162	T: 30; TP: 30; OT: 4,5	6	
Electrónica	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Biomateriais I	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Biomecânica I	BE	Semestral	162	T: 30; TP: 15; PL: 15; OT: 4,5	6	

3.º Ano/2.º Semestre

QUADRO N.º 11.6

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Processamento Digital de Sinais	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Biomecânica II	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Sistemas Digitais	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Instrumentação e Medidas	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	
Biomateriais II	BE	Semestral	162	T: 30; PL: 30; OT: 4,5	6	

Despacho (extracto) n.º 30092/2008

Conforme o disposto na alínea *a*) do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, diploma que regula o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, a entrada em funcionamento de novas licenciaturas, mestrados e doutoramentos está sujeita, até à criação e entrada em funcionamento da agência de acreditação, ao regime em vigor à data da sua publicação.

Assim:

a) Tendo em atenção a deliberação do Senado Universitário, reunido em 23 de Janeiro de 2006, adoptada ao abrigo das disposições conjugadas nos artigos 7.º e 25.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, bem como na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 21.º dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, homologados através do Despacho Normativo n.º 11-A/98, de 16 de Fevereiro, no sentido de aprovar a criação do curso de licenciatura em Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas;

b) Na sequência do registo R/B-CR-15/2007, efectuado conforme o disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio e no Despacho n.º 7287-C/2006, de 31 de Março;

Procede-se em anexo, nos termos estabelecidos pelo Despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, à publicação da estrutura curricular e plano de estudos referentes à criação do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas.

12 de Novembro de 2008. — O Reitor, *Armando Mascarenhas Ferreira*.

ANEXO

1 — Estabelecimento de Ensino: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2 — Unidade Orgânica:

3 — Curso: Licenciatura em Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas.

4 — Grau ou diploma: Licenciatura.

5 — Área científica predominante do curso: Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas.

6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 180 (Cento e Oitenta) ECTS.

7 — Duração normal do curso: 6 (Seis) semestres lectivos.

8 — Opções, ramos ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture: Não aplicável.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

QUADRO N.º 9.1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Matemática	MAT	23	
Física	FIS	5	
Informática	INF	16	
Electrónica e Automação	EA	26	
Engenharia Mecânica	EMEC	26	
Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade	ERA	59	
Reabilitação	REAB	11	
Medicina	MED	6	
Sociologia	SOC	4	
Serviços Sociais	SS	2	
Gestão	GEST	2	
<i>Total</i>		180	

10 — Observações:

11 — Plano de estudos:

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**Curso de Licenciatura em Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanas**

1.º ano / 1.º semestre

QUADRO N.º 11.1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Análise Matemática I	MAT	Semestral	162	T: 30; TP: 45	6	
Álgebra Linear	MAT	Semestral	162	T: 30; TP: 30	6	
Física	FIS	Semestral	142	T: 30; TP: 15; PL: 15	5	
Programação	INF	Semestral	136	T: 30; PL: 30	5	
Fundamentos de Deficiência e Reabilitação	REAB	Semestral	151	T: 45	6	
Introdução à Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade	ERA	Semestral	51	TP: 15	2	